

O professor, engenheiro aeronáutico e aviador Wagner Farias da Rocha afirmou a que transferência de controle da Embraer para a Boeing está sendo apresentada ao público de forma irregular e alertou que se a transferência ocorrer dessa forma o Brasil vai perder a capacidade de projetar aviões, retroagindo ao estágio tecnológico que tinha na década de 1950.

“Esse ponto de vista estou apresentado por dever de consciência, como cidadão brasileiro, sem nenhum vínculo com qualquer organização pública ou privada”, afirmou o professor. Para Rocha, é preciso que, nesse processo, não se repita o “complexo de vira-lata” brasileiro, segundo o qual tudo que vem de fora é melhor.

Segundo ele, se o processo se concretizar, “o que vai sobrar” da Embraer não permitirá mais que a empresa desenvolva e fabrique aeronaves. Para o especialista, a solução seria estabelecer uma efetiva joint venture contratual e não societária, permitindo que cada empresa mantenha sua identidade, sem transferência de ativos.